

OCUPAÇÃO EM ALTA NA RMF

Os indicadores do mercado de trabalho medidos pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da região metropolitana de Fortaleza (PED-RMF) revelam que, no mês de setembro de 2014, em relação ao mês anterior, houve aumento da ocupação, pequena redução do número de desempregados e, em agosto de 2014, diminuíram os rendimentos dos ocupados e dos assalariados.

Tabela 1
Estimativas ⁽¹⁾ do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Set/13, Ago/14, Set/14

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Set/13	Ago/14	Set/14	Set-14/ Ago-14	Set-14/ Set-13	Set-14/ Ago-14	Set-14/ Set-13
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.196	3.238	3.241	3	45	0,1	1,4
População Economicamente Ativa	1.815	1.865	1.880	15	65	0,8	3,6
Ocupados	1.675	1.712	1.728	16	53	0,9	3,2
Desempregados	140	153	152	-1	12	-0,7	8,6
Em Desemprego Aberto	109	117	117	0	8	0,0	7,3
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	-	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	-	-	-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.381	1.373	1.361	-12	-20	-0,9	-1,4

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

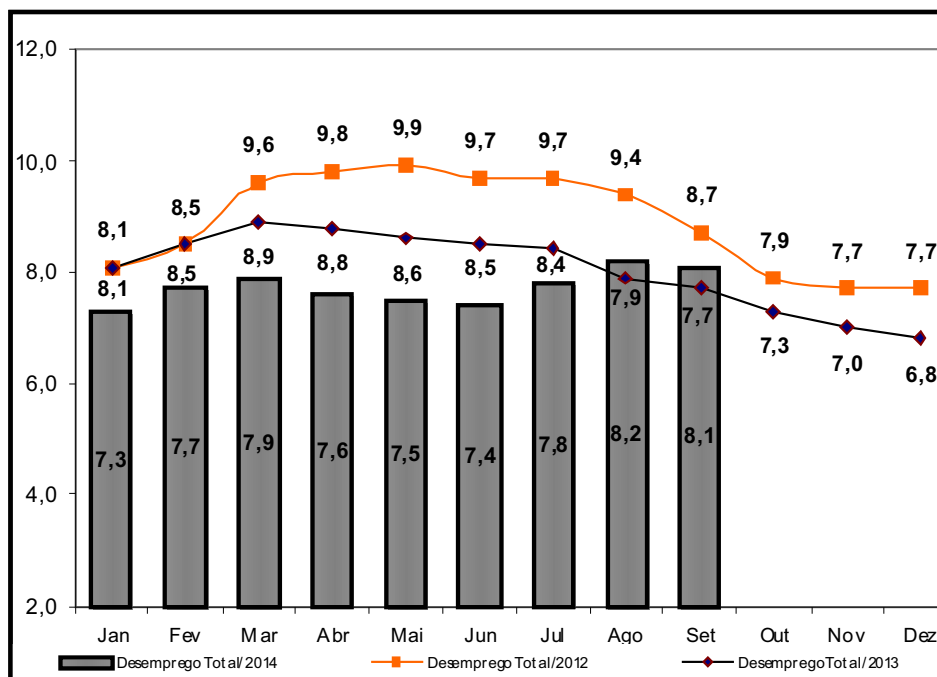
(1) Projeções populacionais baseadas no Censo de 2010. Vide Nota Técnica Nº 2.

Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego mostram que, em setembro de 2014, a **taxa de desemprego total**, na região metropolitana de Fortaleza, manteve-se relativamente estável ao passar de 8,2% para os atuais 8,1% da População Economicamente Ativa (PEA). A **taxa de desemprego aberto** passou de 6,3% para 6,2% (Gráfico 1).

¹Refere-se ao trimestre Julho, Agosto e Setembro de 2014. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Junho, Julho e Agosto de 2014.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego Total
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2012 - Setembro/2014



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

- Em setembro de 2014, o incremento do contingente de ocupados (16 mil) foi pouco maior que o da População Economicamente Ativa – PEA (15 mil). Esses movimentos fizeram com que o quantitativo de desempregados apresentasse pequena redução (-1 mil), sendo estimado em 152 mil pessoas (Tabela 1). A **taxa de participação** passou de 57,6% para 58,0%.
- O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados foi estimado em 23 semanas, uma semana a mais do que em agosto de 2014.
- O número de postos de trabalho cresceu em 16 mil (0,9%) na RMF, em setembro, em relação a agosto de 2014, elevando a estimativa do total de ocupados para 1.728 mil.
- Por setor de atividade econômica, aumentou o número de postos de trabalho na **Construção** (mais 6 mil postos de trabalho, ou 4,3%), na **Indústria** (6 mil, ou 2,0%) e no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (6 mil, ou 1,5%) e diminuiu o nível de ocupação no setor de **Serviços** (eliminação de 6 mil postos de trabalho, ou -0,7%) (Tabela 2).
- Por **posição na ocupação**, o emprego assalariado elevou-se (10 mil, ou 0,9%), resultado da ampliação do emprego no setor privado (12 mil, ou 1,3%), uma vez que o setor público reduziu as contratações (-2 mil, ou -1,3%). No setor privado, aumentou o emprego sem registro em carteira (9 mil ou 5,1%), enquanto o com carteira de trabalho assinada teve pequena elevação (3 mil, ou 0,4%). Houve crescimento no emprego doméstico (8 mil, ou 7,2%), ligeira elevação entre os autônomos (2 mil, ou 0,4%) e diminuição nas demais posições (-4 mil, ou -4,8%) (Tabela 3).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Set/13, Ago/14, Set/14

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set/13	Ago/14	Set/14	Set-14/ Ago-14	Set-14/ Set-13	Set-14/ Ago-14	Set-14/ Set-13
Total (1)	1.675	1.712	1.728	16	53	0,9	3,2
Indústria de transformação (2)	318	303	309	6	-9	2,0	-2,8
Construção (3)	136	139	145	6	9	4,3	6,6
Comércio e reparação de veículos (4)	392	390	396	6	4	1,5	1,0
Serviços (5)	796	849	843	-6	47	-0,7	5,9

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica CNAE.

7. No mês de agosto, comparado com julho de 2014, diminuíram os **rendimentos médios reais** dos ocupados (-2,8%) e dos assalariados (-2,5%), passando a ser estimados em R\$ 1.162 e R\$ 1.192, respectivamente. Reduziram-se os rendimentos médios reais dos assalariados do setor privado (-1,9%) e do setor público (2,0%). Ainda no setor privado, houve diminuição do rendimento médio real dos assalariados com carteira (-2,0%) e relativa estabilidade dos sem carteira (0,3%). Os autônomos tiveram elevação no rendimento médio real (1,7%) (Tabela 4).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Set/13, Ago/14, Set/14

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set/13	Ago/14	Set/14	Set-14/ Ago-14	Set-14/ Set-13	Set-14/ Ago-14	Set-14/ Set-13
Total	1.675	1.712	1.728	16	53	0,9	3,2
Total de Assalariados ⁽¹⁾	1.049	1.070	1.080	10	31	0,9	3,0
Setor Privado	904	919	931	12	27	1,3	3,0
Com Carteira Assinada	715	743	746	3	31	0,4	4,3
Sem Carteira Assinada	189	176	185	9	-4	5,1	-2,1
Setor Público ⁽²⁾	145	151	149	-2	4	-1,3	2,8
Autônomos	439	447	449	2	10	0,4	2,3
Empregado Doméstico	112	111	119	8	7	7,2	6,3
Demais Posições ⁽³⁾	75	84	80	-4	5	-4,8	6,7

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

8. Em agosto de 2014, segundo os setores de atividade analisados, do setor privado, os rendimentos médios reais diminuíram nos **Serviços** (R\$1.025, ou -3,9%) e no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (R\$974, ou -2,0%), enquanto houve pequeno aumento na **Indústria de transformação** (R\$1.007, ou 1,0%) (Tabela 4).
9. No mesmo período, decresceram as **massas de rendimentos reais** dos ocupados (-2,2%) e dos assalariados (-3,6%). No caso dos ocupados como resultado do rendimento médio, uma vez que elevou-se o nível ocupacional, e no caso dos assalariados, em decorrência da redução do rendimento médio e, em menor medida, do nível de emprego.

Tabela 4
Rendimento Médio Real ⁽¹⁾ dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Selecionadas, e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Fortaleza
Ago/13, Jul/14, Ago/14

Categorias Selecionadas	Rendimentos (em reais de Agosto/2014)			Variação relativa (%)	
	Ago/13	Jul/14	Ago/14	Ago-14/ Jul-14	Ago-14/ Ago-13
Total dos Ocupados (2)	1.177	1.196	1.162	-2,8	-1,3
Total de Assalariados (3)	1.240	1.223	1.192	-2,5	-3,9
Setor Privado (4)	1.047	1.047	1.027	-1,9	-1,9
Indústria de transformação (5)	983	997	1.007	1,0	2,4
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	966	994	974	-2,0	0,8
Serviços (7)	1.107	1.067	1.025	-3,9	-7,4
Com Carteira Assinada	1.094	1.107	1.085	-2,0	-0,8
Sem Carteira Assinada	860	778	780	0,3	-9,3
Setor Público	2.454	2.295	2.250	-2,0	-8,3
Autônomos	902	994	1.011	1,7	12,1

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Agosto de 2014.

(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

(4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquíicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

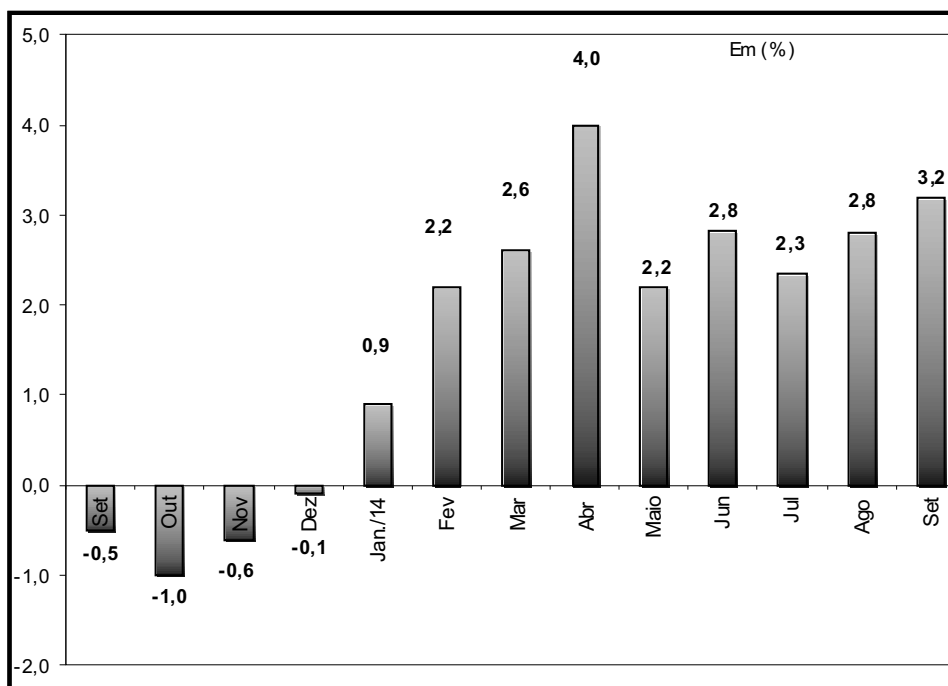
(5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica CNAE.

Comportamento em 12 meses

10. Em relação a setembro de 2013, a **taxa de desemprego total**, na RMF, aumentou ao passar de 7,7% para os atuais 8,1% da PEA. A **taxa de desemprego aberto** variou de 6,0% para 6,2%.
11. No mesmo período, o número de desempregados aumentou (12 mil, ou 8,6%), devido à ampliação da PEA, (65 mil, ou 3,6%), número superior ao crescimento do nível ocupacional (53 mil, ou 3,2%). A **taxa de participação** aumentou de 56,8% para 58,0%.
12. O tempo médio despendido na procura por trabalho diminuiu de 27 para 23 semanas, em setembro de 2014, com relação ao mesmo mês do ano anterior.
13. Em setembro de 2014 o nível ocupacional foi superior ao de setembro de 2013 (53 mil, ou 3,2%) (Gráfico2). Houve crescimento da ocupação no setor de **Serviços** (47 mil, ou 5,9%), na **Construção** (9 mil, ou 6,6%) e no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (4 mil, ou 1,0%) e redução na **Indústria de transformação** (-9 mil, ou -2,8%) (Tabela 2).

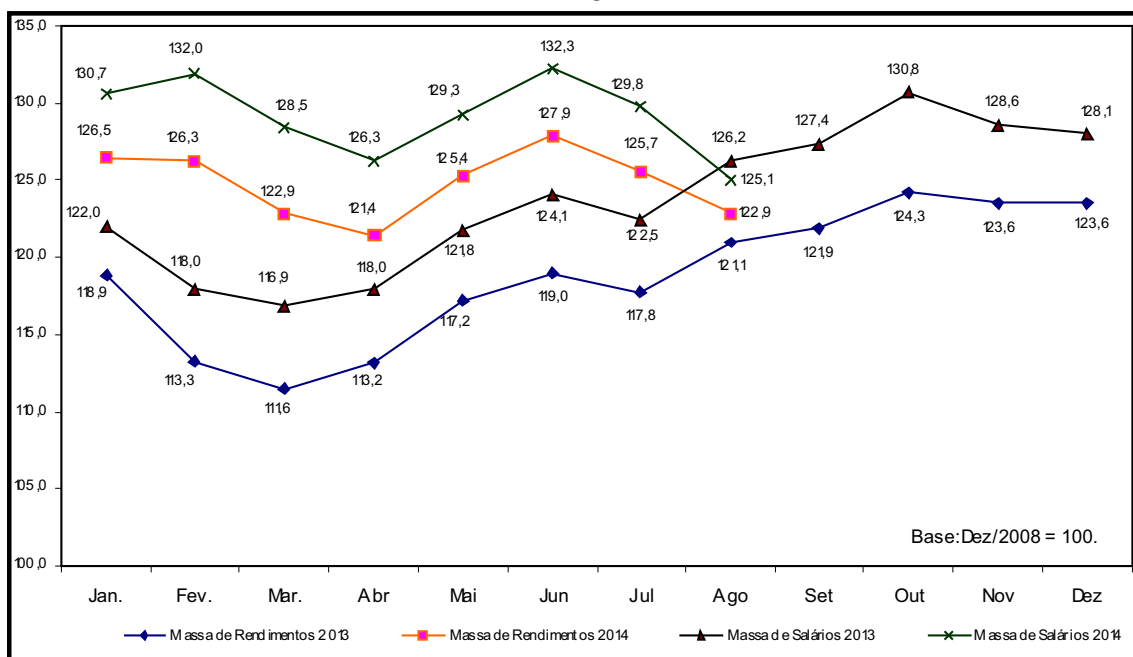
Gráfico 2
Variação Anual ⁽¹⁾ do Nível de Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Setembro/2013 – Setembro/2014



Fonte: PED/RMF. Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

14. Segundo **posição na ocupação**, nos últimos doze meses, cresceu o número de assalariados (31 mil, ou 3,0%), decorrente do aumento dos postos no setor privado (27 mil, ou 3,0%) e no setor público (4 mil, ou 2,8%). O crescimento do setor privado foi decorrente do acréscimo do emprego com carteira (31 mil, ou 4,3%) e diminuição do sem carteira assinada (-4 mil, ou -2,1%). Elevaram-se os contingentes de trabalhadores autônomos (10 mil, ou 2,3%), do emprego doméstico (7 mil, ou 6,3%) e do agregado demais posições (5 mil, ou 6,7%) (Tabela 3).
15. Em agosto de 2014, o **rendimento médio real** apresentou redução entre os ocupados (-1,3%) e assalariados (-3,9%), em relação ao mesmo mês do ano anterior. No setor privado, a redução de -1,9% decorreu da diminuição do rendimento entre os sem carteira (-9,3%) e com carteira assinada (-0,8%). Entre os assalariados do setor público também observou-se redução (-8,3%). O maior crescimento do rendimento médio real ocorreu entre os autônomos (12,1%). Entre os setores de atividade analisados do setor privado, houve crescimento do rendimento médio na **Indústria de transformação** (2,4%) e no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (0,8%) e redução nos **Serviços** (-7,4%) (Tabela 4).
16. No mesmo período, aumentou a **massa de rendimentos reais** dos ocupados (1,5%), devido ao crescimento da ocupação, dado que o rendimento médio decresceu. A massa de rendimentos reais dos assalariados reduziu-se (-0,9%), resultante da diminuição do salário médio real, uma vez que o nível de emprego ampliou (Gráfico 3).

Gráfico 3
Índices de Massa de Rendimentos Reais⁽¹⁾ dos Ocupados⁽²⁾ e Assalariados⁽³⁾
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2013 - Agosto/2014



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.
